

Seria simples proteger património cultural se... – Por Hugo Aluai Sampaio

written by Hugo Aluai Sampaio | 27 de Setembro, 2023

OCIDADAO
Jornalismo Livre



Hugo Aluai Sampaio

O Património Cultural é de todos e para todos. Como tal, cabe-nos, sem exceção, primar pela sua defesa e conservação. Eu, enquanto cidadão comum, não tenho ao alcance os mesmos meios

que aqueles que, por razões mais diversas, foram escolhidos para representar os cidadãos.

Não querendo entrar em **questões políticas**, é evidente que cargos com poder de gestão e de decisão, cuja direta relação ao aparelho central (sejam eles de esquerda, de centro ou de direita) é conhecida (e seja sob a forma de junta de freguesia, de autarquia ou mesmo o próprio governo), **têm ferramentas** que, quando bem manuseadas, **fazem diferença** no quadro da preservação e da defesa patrimonial.

Mas não só. Estratégias políticas bem delineadas de promoção e de divulgação do património cultural consolidam o **cartão de visita de um destino**, pois permitem trabalhar aquilo que é a sua **identidade local**. Por detrás disto surge uma das motivações maiores que visitantes e turistas procuram saciar: **conhecer e consumir cultura**.

Há muitas forças que **afrontam o Património Cultural**. O tão desejado progresso, amplamente ligado ao lobby da construção, será talvez **o mais voraz**. A lei existe. A fiscalização também. Pelo menos na teoria. A diferença reside, precisamente, entre a malograda diferença entre a **teoria e a prática**: isto é, fazer com que, na prática, respeitam e implementam certas “ferramentas” (**lei e fiscalização**).

Mas há outras (ferramentas). O **bom senso**, a **ética** e a **moral**, os **valores** e os **princípios**, ou a **própria cidadania**. Mas essas, inevitavelmente, não são inócuas àquilo que cada um de nós é. A gestão, a política ou o planeamento, por exemplo, resultam de pessoas e, por isso mesmo, são dependentes de vontades, de expectativas, **de interesses ou prioridades**.

Independentemente de tudo isso, o **coletivo** deveria sempre falar mais alto. O que vamos vendo, infelizmente, é o **primado do individualismo**, centrado nos interesses de minorias, onde todos ficamos a perder. Afinal de contas, o **Património Cultural é de todos** porque tem um pouco de todos nós, **do**

passado à atualidade.